

TAXA DE PREENHEZ EM VACAS LEITEIRAS SUBMETIDAS A IATF DURANTE PERÍODO CHUVOSO EM CANAÃ DOS CARAJÁS- PA.

Pedro Henrique Lira Pereira

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/pedrohenriquelirapereira@gmail.com

Patrick da cruz Paula Nevez

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/cruzpatrick2014@outlook.com

Deivia Rodrigues da Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/rodriguesdeivia2@gmail.com

Geovana de Souza Nunes

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/geovanadesouzanunes9@gmail.com

Flávia Kaelany da Silva Lopes

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/kaelanyflavia@gmail.com

Renato Oliveira de Souza

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ros.renatoliveira@gmail.com

Vitoria Moraes Santos

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/vs2331079@gmail.com

Nayara Gonçalves de matos

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ matoszoo26@gmail.com

Área Temática: Reprodução e Biotecnologia

Modalidade: Resumo Simples

1. Resumo

O leite é um dos alimentos mais consumidos no mundo e, com isso, o aumento da produção leiteira está diretamente relacionado à eficácia reprodutiva do rebanho. Diante de fatores climáticos locais e estruturais, este trabalho possuiu o objetivo de avaliar a taxa de prenhez em 24 vacas leiteiras da raça gir com idade de 25 meses, submetidas à inseminação artificial em tempo fixo (IATF) em estação chuvosa. Os procedimentos foram realizados em uma fazenda localizada no município de Canaã dos Carajás, no estado do Pará, no período de novembro a dezembro de 2024. O protocolo utilizado: no D0, administrou-se 2 mL, todos por via intramuscular (IM), de Gonadiol® na concentração de 1mg/mL, e implante intravaginal de progesterona monodose (DIB®); no D8, a retirada do implante e aplicação de 0,5mL de E.C.P®, juntamente com 2 mL (2 mg/mL) de Cyclase® e 1,5mL (100 µg/animal) de Novormon®; no D10 foi realizada a inseminação artificial. O protocolo utilizado para manejo foi o da Zoetis®, indicado para 4 manejos, porém por uma questão de viabilidade local foi utilizado apenas 3 manejos, é válido ressaltar que não houve a utilização de um grupo controle. As fêmeas apresentavam escore corporal entre 2.5 e 2.75, sendo criadas a pasto e suplementadas com milho, sorgo, brique, núcleo e silagem. Após 30 dias, foi realizado o diagnóstico gestacional e a taxa de prenhez foi de 58%, considerado uma taxa boa frente aos desafios regionais, uma vez que no período de verão a média da taxa de prenhez é em torno de 25% e no início do período chuvoso a média é em torno de 30%. Conclui-se, portanto,

que para um bom desempenho reprodutivo, deve-se ter a junção de conhecimento técnico na área de reprodução com adaptação de soluções referentes aos desafios locais.

2. Palavras-chave: Bovinocultura; Desempenho reprodutivo; Inseminação.